

Enfermagem na Turquia: seus avanços e desafios

Nursan Çinar^I, İnsaf Altun^{II}

^I Professora Associada, Escola de Ciências da Saúde, Campus Esentepe, Universidade de Sakarya. Sakarya, Turquia. E-mail: ndede@sakarya.edu.tr.

^{II} Professor Associado, Departamento de Enfermagem Fundamental, Escola de Saúde, Universidade Kocaeli. Umuttpep, Kocaeli, Turquia. E-mail: ialtun@kocaeli.edu.tr.

No sentido de compreender os avanços e desafios da Enfermagem na Turquia é necessário conhecer a estrutura e o desenvolvimento histórico do país, localizado entre a Ásia e a Europa e permeado de valores das culturas oriental e ocidental.

A República da Turquia foi fundada em 1923 sobre as ruínas do Império Otomano a partir de acordo com valores Islâmicos e do sultanato, sob a liderança de Ataturk (Mustafá Kemal) seu fundador. A Turquia se desenvolveu influenciada pelas revoluções do republicanismo, o nacionalismo, o populismo, o estatismo e o secularismo⁽¹⁾.

Este Estado com 86 anos, teve seu primeiro censo em 1927 que apresentou 13.648.270 habitantes. O segundo, realizado em 2008, mostrou que a Turquia tinha 72.561.312 pessoas, sendo metade do sexo feminino e metade do masculino, 6% da população tinha 65 anos ou mais e 50% 26 anos ou menos. A rápida industrialização e urbanização na Turquia é uma das principais razões do fato de que aproximadamente 75% da população vive nas cidades⁽²⁾.

"Enfermeira" em turco significa "irmã". A Enfermagem na Turquia, percebida como um trabalho feminino, inicialmente se constituiu como trabalho voluntário de mulheres que se dispuseram a aprender o ofício nos próprios serviços de saúde. Após a independência turca, a reconstrução da escola foi marcada pela organização do currículo, apontando alguns avanços que se refletiram no status das mulheres na Turquia, ganhando importância após a instauração da República. Portanto, enfermeiras e profissionais de enfermagem se tornaram mais importantes⁽³⁾.

O primeiro indício do ensino de enfermagem Turquia começou em 1920 na Admiral Bristol Nursing School, Istambul instalado no American Hospital por meio de um curso de cuidador com o status de escola privada estrangeira⁽³⁻⁵⁾. No período da República, a Red Crescent Nursing School se inicia em 1925, sendo a primeira escola de Enfermagem da Turquia. O ensino da Enfermagem moderna começou na Turquia com esta escola e a profissão de enfermagem ganhou identidade profissional^(3,5).

O primeiro movimento de organização da profissão de enfermagem no nosso país foi fundado em 1933 como "Associação Médica Turca de Atendentes" por enfermeiras voluntárias. Esta associação foi reorganizada em 1943, e sua gestão foi assumida pelas enfermeiras graduadas da escola, tendo seu nome modificado para "Associação Turca de Enfermeiras" (ATE). Esta tornou-se membro do Conselho Internacional de Enfermagem em 1959, sendo que seu setor de comunicação iniciou a sua vida editorial em 1953, permanecendo até os dias atuais⁽⁵⁾.

A legislação de enfermagem é de 1954. Segundo essa lei, apenas as mulheres podiam fazer enfermagem. Em 1946, o Ministério da Saúde e Bem-Estar Social, fundou o Laboratório de Escolas de Enfermagem, que oferecia um programa de três anos para os graduados do ensino médio⁽⁵⁾.

A Ege University School of Nursing, fundada em 1955, foi a primeira escola em nosso país que ofereceu educação em nível universitário⁽⁴⁾. Em 1958, as Escolas de Laboratório de Enfermagem, que tinham adotado uma abordagem mais técnica estenderam o curso para quatro anos, sendo também oferecido por escolas de ensino médio.

De 1989 a 1995, o Ministério da Saúde e Bem-Estar Social aumentou o número de escolas profissionais de saúde de 75 para 326⁽⁴⁾. Em 1992, os requisitos de formação de enfermagem e obstetrícia do nosso país exigiam o nível universitário após a "re-construção do projeto de formação em saúde" do Ministério da Saúde. De acordo com o Conselho Supremo de Saúde, em 1995, e por decisão do Conselho de Ministros em 1996, foi introduzido um protocolo comum pelo Conselho de Ministros e do Ensino Superior, bem como em conformidade com as regulamentações nacionais e internacionais, as Escolas Profissionais de Saúde foram reestruturadas exigindo oito anos de ensino formal e foi transferida para as universidades a missão de oferecer o grau universitário de Bacharel aos diplomados do ensino médio. No entanto, cinco anos depois, em 2000, o Conselho Superior de Saúde decidiu que os cursos de Enfermagem, Obstetrícia e Oficiais de Saúde, deveriam ser novamente oferecidos nas escolas de ensino médio⁽⁵⁾.

O ensino superior em Enfermagem tem 55 anos de experiência na Turquia. Assim como outros cursos em nível de graduação, é oferecido em quatro anos após doze anos de ensino primário, secundário e ensino médio⁽⁵⁾. Todos os níveis de ensino de pós-graduação no país são controlados pelo Conselho Turco de Ensino Superior (Yukse Öğretim Kurumu - YOK), que define as normas e padrões para todas as universidades direcionados para novos programas de Altos Graus (Mestrado e Doutorado), solicitando das novas instituições o cumprimento de suas normas. Em 1968, a Universidade de Hacettepe iniciou o Programa de Mestrado Ciências em Enfermagem e em 1972, o Programa de Doutorado em Enfermagem⁽⁴⁾. O ensino de Enfermagem em nível de doutorado começou como um programa único para a enfermagem, hoje na Turquia, as áreas que abrangem o ensino de pós-graduação em enfermagem são: Enfermagem Fundamental, Enfermagem Médica, Enfermagem Cirúrgica, Ginecologia e Enfermagem Obstétrica, Enfermagem Pediátrica, Enfermagem Psiquiatria, Enfermagem em Saúde Pública, Gestão em Enfermagem e Educação em Enfermagem⁽⁴⁻⁵⁾.

Nos últimos anos, tem havido um interesse crescente na pesquisa em enfermagem na Turquia. Dos 231 acadêmicos na área de enfermagem, 39,0% tiveram 124 artigos publicados em periódicos indexados em índices de citação (SCI-exp.SSCI). O número de artigos produzidos teve aumento em 2002, chegando a 33,1% em 2004⁽⁶⁾.

Em um esforço para promover os seus estudos a nível internacional, os enfermeiros doutores têm organizado uma série de conferências de enfermagem, como: a Conferência Turca Internacional de Enfermagem, a Conferência Turca Internacional

de Administração em Enfermagem, a Conferência Turca Internacional de Enfermeiros Cirúrgicos, etc. Quando a primeira conferência aconteceu, o público foi composto, principalmente, por docentes das escolas de enfermagem. Hoje, mais e mais enfermeiros clínicos estão participando⁽⁴⁾.

Especialmente os alunos dos programas de doutorado preferem trabalhar em sua maior parte na área acadêmica. De acordo com dados de 2006, há 182 docentes do ensino superior de enfermagem em nosso país, dos quais 54 são professores, 25 professores adjuntos e 103 professores assistentes. Desde a introdução da pós-graduação e doutorado em enfermagem (1968-1972), tem havido aumento constante do número de enfermeiros que avançam para funções acadêmicas após a graduação⁽⁵⁾.

A lei de Enfermagem feita em 1954 foi alterada em 2007. Segundo a mudança dessa lei, os homens foram considerados capazes para fazerem enfermagem. Também de acordo com essa lei, enfermeiros de plantão são autorizados pelo pessoal médico para aplicar o tratamento prescrito, exceto em emergências; para identificar as necessidades de saúde relacionadas com a saúde do indivíduo, família e comunidade, capazes de cumprir as iniciativas de enfermagem em qualquer ambiente e no contexto do processo de diagnóstico de enfermagem para planejar, implementar, acompanhar e avaliar os cuidados de enfermagem dentro das necessidades identificadas. Além disso, eles cumprem suas tarefas com base na legislação e suas disposições sobre a prática de medicina familiar⁽⁷⁻⁸⁾.

A Associação Turca de Enfermagem (TNA) foi responsável por identificar valores éticos de Enfermagem para enfermeiros em 2009, o que se tornou guia para ação com base em valores e necessidades sociais⁽⁸⁾.

Como resultado, apesar de enfrentar sérios problemas no passado, hoje, os principais avanços e desafios foram salvos com a regulamentação legal e ética da Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Ataturk İlkeleri ve Inkilaplari [Internet]. 2010 [cited 2010 Jan 25]. Available from: <http://www.ataturktoday.com/AtaturkIlkeleriveInkilaplari.htm>.
2. Türkiye İstatistik Kurumu (tuik) [Internet]. 2010 [cited 2010 Jan 25]. Available from: http://www.tuik.gov.tr/AltKategori.do?ust_id=11.
3. Hatipoğlu S. A brief history of Turkish nursing. *Reflect Nurs Leadersh*. 2006;32(2):6.
4. Yavuz M.. Nursing doctoral education in Turkey. *Nurse Educ Today*. 2004;24(7): 553-9.
5. Bahçeçik N, Alpar SE. Nursing education in Turkey: From past to present. *Nurse Educ Today*. 2009;29(7):698-703.
6. Kuzu N, Ulusoy MF. Profile of scientific article published in journals included in international citation indexes belonging to academicians having PhD degree in nursing. In: 4th International Nursing Management Conference Abstract Book. Virginia: Hacettepe University; 2008. p. 56.
7. Hemsirelik kanununda değişiklik yapılmasına dair kanun 2010 [Internet]. [cited 2010 Jan 30]. Available from: <http://rega.basbakanlik.gov.tr/eskiler/2007/05/20070502-3.htm>.
8. Turk Hemsireler Dernegi [Internet]. 2010 [cited 2010 Jan 25]. Available from: <http://www.turkhemsirelerderneği.org.tr/>.